

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 27/02/2003 Hora :

Título: FUMO Fonte:

Autor: Methodio Groxko

Matéria:

A safra de fumo apresentou quebra, mas os preços estão compensando

A safra brasileira de fumo 02/03 estava com excelente performance, porém as chuvas em excesso, castigaram as lavouras que foram implantadas principalmente nas baixadas. Este fato foi bastante marcante durante o mês de novembro e início de dezembro e o maior prejuízo foi registrado no Estado do Rio Grande do Sul. Segundo as informações dos técnicos de campo, a produção gaúcha sofreu uma redução de 30%.

Em Santa Catarina e no Paraná, as chuvas também prejudicaram algumas lavouras de baixadas, porém em menores proporções, o que permite aos produtores de fumo a esperança de mais uma excelente safra. Até o momento, acredita-se que 90% das lavouras já tenham sido colhidas.

O Paraná, que representa cerca de 15% da produção nacional, está praticamente encerrando a colheita. Nos 44.800 ha plantados, o Estado espera produzir em torno de 88.000 toneladas de fumo em folha, o que significa um aumento de 14% sobre a safra do ano passado. Este aumento justifica-se pelos satisfatórios preços que os produtores vêm recebendo pelo 3º ano consecutivo.

Dando continuidade à rodada de negociação do fumo para a safra de 02/03, a 3ª reunião ocorreu no dia 12/02 em Florianópolis e nesta ocasião o SINDIFUMO ofereceu 26%, contra 30% do proposto pelos produtores. No último encontro que se realizou no dia 21/02 em Porto Alegre, os produtores e os industriais chegaram ao acordo e o aumento final foi fixado em 29%, mediante a assinatura do Protocolo de Intenções entre as classes envolvidas na atividade fumícola.

Com o aumento de 29% sobre a tabela anterior, o fumo da classe B01 passará de R\$ 3,25/kg para R\$ 4,19/kg ou R\$ 48,75/arroba para R\$ 62,85/arroba. É oportuno esclarecer que o T02, classe utilizada como parâmetro médio passa a R\$ 3,37 o quilo e a R\$ 50,55 a arroba.